



OUTUBRO 2024 - DESTAQUES

ÍNDICE

1. Longas ficção	2
2. Longa documental	4
3. Maratona Fernanda Montenegro – 95 Anos	4
4. Série Documental	5
5. Maratona Mostra Internacional de Cinema de São Paulo	5
6. Maratona Centenário do Cinema Cearense	6
7. Cine Terror	8
8. Maratona Terceira Idade	9
9. Maratona Curta na Tela – Dia das Crianças.....	12
10. Maratona Leandra Leal.....	13
11. Maratona Walter Hugo	13
12. Sessão Especial Helena Ignez.....	14
13. Sessão Especial Trilogia da Terra	14
14. Maratona Dia da Animação	15
15. Curtas.....	15
16. É Tudo Verdade	15
17. Quarta Sapatão.....	16
18. Séries Ficionais	16
19. Extras	17

LONGAS FICÇÃO

Mais Pesado é o Céu (2023) (98') – Inédito – Maratona Centenário do Cinema Cearense

A trama gira em torno da história de Teresa (Ana Luiza Rios), uma mulher que decide acolher uma criança abandonada. Nesse meio tempo ela conhece Antônio (Matheus Nachtergaele) e juntos, os dois iniciam uma jornada pelas estradas. O passado em comum, para eles, são as memórias de uma cidade submersa no fundo de uma represa. Essa família formada de forma improvável tenta reconstruir a vida.

Foi premiado no 51º Festival de Cinema de Gramado, na Mostra Competitiva de Longas – Metragens Brasileiros, como Melhor Direção, Melhor Montagem, Melhor Fotografia, Prêmio Especial do Júri. Também foi premiado como Melhor Filme de Ficção no 15º Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa (FESTin), realizado em Portugal, em 2023.

Classificação indicativa: 16 anos

DIREÇÃO: Petrus Cariry

ELENCO: Matheus Nachtergaele, Ana Luiza Rios, Silvia Buarque

HORÁRIO: Terça, dia 15/10, à 0h30. (segunda para terça)

A Filha do Palhaço (2022) (104') – Inédito – Maratona Centenário do Cinema Cearense

O filme conta a história de Joana (Lis Stutter), uma jovem de 14 anos que não conhece bem o pai Renato (Demick Lopes) por ter crescido longe dele. Ela vai passar uma semana em sua companhia dele, um humorista que se apresenta em diversos ambientes interpretando o personagem Silvanelly. Nessa semana fatídica, eles aprenderão a lidar um com o outro, conhecendo suas intimidades e personalidades. O tempo que passam juntos os leva a estreitar laços e resolver questões pendentes.

Foi premiado como Melhor Longa pelo Júri Popular na 26 Mostra de Cinema de Tiradentes; Melhor Filme pelo Júri Popular e Júri da Crítica na 9 Mostra de Cinema de Gostoso; Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Roteiro e Melhor Direção de Arte no Festival Satyricine Bijou; Melhor fotografia, Melhor direção de arte e Melhor ator no Festival For Rainbow.

Classificação indicativa: 16 anos

DIREÇÃO: Pedro Diogenes

ELENCO: Jesuita Barbosa, Lis Sutter, Démick Lopes

HORÁRIO: Terça, dia 15/10, às 20h.

O Anel de Eva (2024) (90') – Inédito

O filme retratar os acontecimentos após a morte do pai adotivo de Eva Vogler (Suzana Pires). Ela recebe um relicário com um enigmático bilhete onde dizia que ela poderia abri-lo somente em caso de necessidade. Dentro deste relicário, ela descobre objetos intrigantes que lançam luz sobre suas origens. Um desses objetos é um anel com brasão nazista gravado com o nome "Eva, 1945" e fotos sugerindo sua mãe biológica – uma mulher negra entre crianças brancas em uma fazenda. Eva é, de forma indireta, convidada a desvendar o quebra-cabeça de sua identidade. Enquanto investiga, suas certezas desmoronam, levando-a à Fazenda do Alpendre, onde Martin Hirsch (Odilon Wagner), um velho alemão, detém respostas cruciais e demonstra um perigo iminente para sua jornada de autodescoberta.

Classificação indicativa: 14 anos

DIREÇÃO: Duflair Barradas

ELENCO: Suzana Pires, Odilon Wagner, Regina Sampaio

HORÁRIO: Domingo, dia 20/10, às 21h.

13 Sentimentos (2024) (101') – Coprodução – Inédito

O filme conta sobre como o cineasta João (Artur Volpi) enfrenta o desafio de encerrar o relacionamento de uma década com seu ex-namorado, Hugo (Sidney Santiago), descrevendo-o como o final perfeito de um grande filme. Embora tenham permanecido amigos próximos após a separação, João se vê diante de um turbilhão emocional ao tentar voltar ao cenário do namoro. Ao embarcar na busca por um novo amor, João conhece Vitor (Michel Joelsas), por quem se apaixona instantaneamente. Movido pela visão romântica que ele tem da vida e dos relacionamentos, João tenta moldar sua história de amor com Vitor como se estivesse construindo um filme. No entanto, ele rapidamente percebe que a realidade não pode ser controlada como um roteiro de cinema, e que os desafios do amor verdadeiro transcendem qualquer narrativa de contos de fadas.

Classificação indicativa: 16 anos

DIREÇÃO: Daniel Ribeiro

ELENCO: Artur Volpi, Sidney Santiago, Michel Joelsas

HORÁRIO: Sexta, dia 25/10, às 22h.

LONGA DOCUMENTAL

A Mulher da Luz Própria (2019) (74') – Estreia – Sessão Especial Helena Ignez

O filme é uma homenagem de Sinai Sganzerla à sua mãe, Helena Ignez. A vida da diretora e atriz de teatro e cinema é contada por meio de uma coleção de material de arquivo, além das próprias palavras da artista, que tem mais de sessenta anos de carreira.

Classificação indicativa: 12 anos

DIREÇÃO: Sinai Sganzerla

HORÁRIO: Quinta, dia 10/10, às 21h.

MARATONA FERNANDA MONTENEGRO – 95 ANOS

Fernanda Montenegro, também conhecida como a “grande dama da dramaturgia brasileira”, completa 95 anos no dia 16 de outubro. Sua trajetória é marcada por mais de 70 anos dedicados ao teatro, cinema e televisão. Ela foi a primeira brasileira a vencer o Emmy Internacional na categoria de melhor atriz por sua atuação em “Doce de Mãe” (2013). Além disso, ganhou o Urso de Prata no Festival de Berlim e recebeu indicações ao Globo de Ouro e ao Oscar de melhor atriz por seu trabalho em “Central do Brasil” (1998), sendo a primeira mulher latino-americana e brasileira a ser indicada nessa categoria. Para celebrar essa data especial, o Canal Brasil traz uma maratona repleta de sucessos, que retrata toda a carreira de Fernanda, a partir de meia-noite do dia 16 de outubro.

HORÁRIO: Quarta, 16/10, a partir de 0h.

0h - Cinejornal - **A Confirmar**

0h30 - Central do Brasil, de Walter Salles

2h20 - Casa de Areia, de Andrucha Waddington

4h15 - Piedade, de Claudio Assis

5h50 - Veja Esta Canção, de Cacá Diegues

7h45 - Minha Namorada, de Zelito Viana e Armando Costa

9h15 - Gêmeas, de Andrucha Waddington

10h25 - O Que é Isso, Companheiro?, de Bruno Barreto

12h20 - Infância, de Domingos Oliveira

13h50 - A Hora da Estrela, de Suzana Amaral

15h30 - Eles Não Usam Black-Tie, de Leon Hirszman

17h35 - Redentor, de Claudio Torres
19h15 - O Auto da Compadecida, de Guel Arraes
21h - A Vida Invisível, de Karim Aïnouz
23h20 - A Dama do Estácio, de Eduardo Ades
23h45 - Tudo Bem, de Arnaldo Jabor
1h40 - Traição, de Arthur Fontes, Claudio Torres e José Henrique Fonseca
3h25 - Boa Sorte, de Carolina Jabor

SÉRIE DOCUMENTAL

História Secreta do Pop Brasileiro (2019) (8X25') – Estreia

A série, inspirada no livro “Pavões Misteriosos”, conta quem foram os "clones" brasileiros de astros internacionais como Trini Lopez. A série também aborda como surgiu a onda dos "falsos gringos", que revelou, nos anos 1970, nomes como Morris Albert e Mark Davis (Fábio Jr.), assim como quem foi responsável pela explosão da música infantil nos anos 1980, com nomes como Xuxa e A Turma do Balão Mágico. Quem eram os músicos de estúdio que gravaram – sem créditos – tantos clássicos do nosso pop? A série "História Secreta do Pop Brasileiro" desvenda bastidores da música dos anos 1970 e 1980.

Direção: André Barcinski

Maratona: Quinta a domingo, de 31/10 a 3/11, a partir das 19h
2 episódios seguidos

MARATONA MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

Para promover a 48ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, o Canal Brasil preparou uma maratona com nove filmes aclamados que foram destaques em edições passadas.

HORÁRIO: Domingo, dia 13/10, a partir de 10h.

10h – Cinejornal Especial

10h30 – Chico Rei Entre Nós (2020), de Joyce Prado. (Prêmio do Público em 2020)

12h05 – Valentina (2020), de Cássio Pereira dos Santos. (Prêmio do Público em 2020)

13h35 – A Felicidade das Coisas (2021), de Thais Fujinaga (Prêmio da ABRACCINE |

Melhor Filme Brasileiro de Diretor Estreante em 2021)

15h - O Menino e o Mundo (2013), de Alê Abreu (Prêmio da Juventude de Melhor Filme Brasileiro em 2013)

16h20 – Loki – Arnaldo Baptista (2008), de Paulo Henrique Fontenelle (Prêmio do Público na categoria Melhor Documentário de Longa-Metragem Brasileiro em 2008)

18h20 – Urubus (2021), de Claudio Borrelli. (Prêmio do Público de Melhor Filme de ficção brasileiro e Prêmio da Crítica de melhor filme brasileiro em 2021)

20h10 – Cinema, Aspirinas e Urubus (2005), de Marcelo Gomes (Prêmio do Júri para o Melhor Longa de Ficção na 29ª edição. Além de Prêmio Especial do Júri de Melhor Ator para João Miguel, e Melhor Filme Brasileiro na opinião da crítica)

21h50 – O Cheiro do Ralo (2007), de Heitor Dhalia. (Melhor Filme Prêmio do Juri e Prêmio da Crítica em 2006)

23h30 – Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia (1977), de Héctor Babenco. (Primeiro filme premiado na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo em 1977)

MARATONA CENTENÁRIO DO CINEMA CEARENSE

Em comemoração ao centenário do cinema cearense, o Canal Brasil planejou uma maratona especial para o dia 15 de outubro, a partir da meia-noite. Os 14 filmes são dirigidos por cineastas nascidos no Ceará e representam a rica diversidade e o talento do cinema produzido no local. Cada uma dessas produções têm uma ligação única e significativa com o Estado, seja através de suas histórias, personagens, cenários ou diretores.

A data marca a exibição do primeiro filme produzido no Estado, o curta-metragem “Temporada Maranhense de Foot-Ball no Ceará”, dirigido por Adhemar Bezerra de Albuquerque. A mostra, que aconteceu no extinto Cine Moderno em Fortaleza, é vista como o marco inicial da produção cinematográfica na região.

HORÁRIO: Terça, dia 15/10, a partir de 0h.

0h – Cinejornal Especial - **A confirmar**

0h30 – Mais Pesado é o Céu (2023) (98'), de Petrus Cariry - **Inédito**

2h10 – Greta (2019), de Armando Praça

3h50 – O Clube dos Canibais (2018), de Guto Parente

5h10 – O Céu de Suely (2006), de Karim Aïnouz

6h35 – Um Jôquei Cearense na Coréia (2022) (72'), de Guto Parente, Mi-Kying Oh

7h55 – A Jangada de Welles (2022), de Firmino Holanda e Petrus Cariry
9h15 – O Shaolin do Sertão (2016), de Halder Gomes
11h – Fortaleza Hotel (2021), de Armando Praça
12h20 – A Beleza de Rose (2020), de Natal Portela
12h45 – Fôlego Vivo (2021), Assoc. dos Indíg. Kariri de Poço Dantas-Umari e Lígia Marina
13h15 – Cine Holliúdy (2013), de Halder Gomes
14h50 – Corisco & Dadá (1996), de Rosemberg Cariry - **Remasterizado**
16h45 – Rânia (2012), de Roberta Marques
18h15 – Mais Pesado é o Céu (2023) (98'), de Petrus Cariry
20h – A Filha do Palhaço (2022) (104'), de Pedro Diogenes – **Inédito**

Mais Pesado é o Céu (2023), de Petrus Cariry (Fortaleza):

Este filme se passa no Ceará e conta a história de Teresa e Antônio, que iniciam uma jornada pelas estradas após acolherem uma criança abandonada. Suas memórias são de uma cidade submersa no fundo de uma represa. As filmagens foram realizadas nos municípios de Quixadá e Nova Jaguaribara, entre o Sertão Central e o Vale do Jaguaribe. A atriz cearense Ana Luiza Rios ganhou o Prêmio Especial do Júri, no Festival de Gramado.

Greta (2019), de Armando Praça (Aracati):

Ambientado em **Fortaleza**, o filme retrata a história de Pedro, um enfermeiro de 70 anos que cuida de sua amiga transexual, Daniela, que enfrenta graves problemas de saúde. Com o ator cearense Démick Lopes.

O Clube dos Canibais (2018), de Guto Parente (Fortaleza):

Este filme de terror e comédia, ambientado no Ceará, segue a história de Otávio e Gilda, um casal da elite brasileira que tem o hábito peculiar de comer seus empregados. Filmado em Fortaleza e na Praia de Guajiru. No elenco, os atores cearenses Ana Luiza Rios e Pedro Domingues.

O Céu de Suely (2006), de Karim Aïnouz (Fortaleza):

Este drama se passa na pequena cidade de Iguatu, no interior do Ceará. Hermila, uma jovem de 21 anos, retorna à sua cidade natal com o filho, esperando pelo pai da criança que nunca chega.

Um Jôquei Cearense na Coreia (2022), de Guto Parente (Fortaleza), Mi-Kying:

O documentário segue a rotina do jôquei cearense Antonio Davielson e de sua família, que vivem na Coreia do Sul para competir.

A Jangada De Welles (2022), de Petrus Cariry (Fortaleza):

Documentário rodado em Fortaleza, explora a visita do cineasta Orson Welles ao Ceará em 1942 para filmar jangadeiros e as consequências dessa visita para a comunidade local.

O Shaolin do Sertão (2016), de Halder Gomes (Fortaleza):

Este filme de comédia se passa na cidade de Quixadá, interior do Ceará, durante a década de 1980 e segue a história de Aluísio Li, um homem que sonha em se tornar um grande lutador. Com o ator cearense Edmilson Filho.

Fortaleza Hotel (2021), de Armando Praça (Aracati):

A trama acontece em um hotel em Fortaleza, onde Pilar, uma jovem camareira, conhece Shin, uma hóspede sul-coreana de meia-idade. Apesar de tudo o que as separa, elas acabam se aproximando e estabelecendo uma relação de solidariedade. Com Démick Lopes.

A Beleza de Rose (2020), de Natal Portela (Tianguá):

Com Paulo Henrique dos Santos, Quézia Oliveira Dias e Rosa Lígia dos Santos Rodrigues, todos naturais do Ceará.

Fôlego Vivo (2021), Associação dos Indígenas Kariri de Poço Dantas (Crato) e Lígia Marina:

Este documentário experimental reflete a relação da comunidade indígena do povo kariri, situada na Chapada do Araripe (zona rural do Crato), com a água.

Cine Holliúdy (2013), de Halder Gomes (Fortaleza):

A comédia se passa no interior do Ceará e retrata a luta de um homem para manter um cinema na cidade, apesar da chegada da televisão. O filme foi rodado em Pacatuba, uma cidade no interior do Ceará. Com o ator cearense Edmilson Filho.

Corisco & Dadá (1996), de Rosemberg Cariry (Farias Brito/Cariri):

Relata a história do capitão Corisco, um cangaceiro conhecido como Diabo Loiro, que rapta Dadá, uma menina de 12 anos, condenando-a ao cangaço. O filme foi rodado na região do Cariri, no sul do Ceará, entre as cidades de Barbalha, Crato, Missão Velha, Farias Brito, e Exu, em Pernambuco.

Rânia (2012), de Roberta Marques (Maranguape):

O drama se passa em Fortaleza e segue a história de Rânia, uma jovem dançarina que sonha em se tornar uma estrela do carnaval. Com as atrizes cearenses Nataly Rocha e Graziela Felix, que ganhou o prêmio de melhor atriz no Cine Ceará.

A Filha do Palhaço (2022), de Pedro Diogenes (Fortaleza):

A trama acontece em Fortaleza e traz a história de Joana, uma adolescente que passa uma semana com o pai, um humorista que apresenta seus shows em churrascarias, bares e casas noturnas da cidade. Com Démick Lopes e Ana Luiza Rios, ambos do Ceará.

CINE TERROR

O Canal Brasil prepara uma programação especial para marcar o Dia Das Bruxas e os 60

anos do icônico “À Meia-Noite Levarei Sua Alma”, com produções dirigidas pelo mestre do horror brasileiro José Mojica Marins, o Zé do Caixão. A partir de meia-noite dos dias 31 de outubro e 1º de novembro, o canal exibirá uma mostra com oito longas dirigidos por Marins, proporcionando uma imersão completa no universo sombrio criado pelo cineasta.

HORÁRIO: Quinta, 31/10, e sexta, 1/11, a partir de 0h

Quinta, dia 31/10 – 0h (quarta para quinta).

0h - À Meia-Noite Levarei Sua Alma (1964) (82')

1h25 - Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver (1966) (109')

3h15 - O Estranho Mundo de Zé do Caixão (1967) (81')

4h40 - O Despertar da Besta (1969) (93')

Sexta, dia 1/11 – 0h (quinta para sexta):

0h - A Praga (1980) (52')

0h50 - Exorcismo Negro (1974) (95')

2h30 - Inferno Carnal (1976) (83')

3h55 - Delírios de um Anormal (1978) (84')

MARATONA TERCEIRA IDADE

Dia 1º de outubro é celebrado o Dia Internacional da Terceira Idade. O Canal Brasil traz para a grade filmes que destacam a importância do respeito aos idosos em nossa sociedade. A programação selecionada oferece uma visão abrangente e tocante das experiências dos idosos com reflexões profundas sobre a vida e o envelhecimento.

HORÁRIO: Terça, dia 1/10, a partir das 14h30.

14h30 – Um Par Pra Chamar de Meu (2023), de Kelly Cristina Spinelli

15h55 – Juventude (2008), de Domingos Oliveira

17h10 – O Fim e o Princípio (2005), de Eduardo Coutinho

19h – Noites de Alface (2021), de Zeca Ferreira

20h20 – As Cadeiras (2023), de Fernando Libonati

21h30 – Tia Virgínia (2023), de Fabio Meira

23h10 – A Dama do Estácio (2012), de Eduardo Ades

23h30 – Os Animais Mais Fofos e Engraçados do Mundo (2024), de Renato Sircilli -

Inédito

23h55 – Rosinha (2016), de Gui Campos

0h10 – Angela (2019), de Marília Nogueira

0h25 – O Resto (2021), de Pedro Gonçalves Ribeiro

0h45 – Retrato de Dora (2014), de Bruna Callegari

1h – O Destino da Senhora Adelaide (2022), de Breno Alvarenga e Luiza Garcia

1h10 – Nonna (2022), de Maria Augusta V. Nunes

1h20 – Bá (2023), de Leandro Tadashi

1h35 – Casa de Antiguidades (2022), de João Paulo Miranda Maria

Um Par Pra Chamar de Meu:

O filme discute solidão, sexualidade e peculiaridades da terceira idade a partir da história de cinco mulheres que saem com personal dancers, profissionais que se disponibilizam para dançar em eventos.

Juventude:

O filme aborda a amizade e os dilemas existenciais de três amigos na velhice, mostrando a importância dos laços afetivos. Com Domingos Oliveira, Paulo José, Aderbal Freire-Filho.

O Fim e o Princípio:

O documentário oferece uma visão humanizada e profunda da terceira idade. Ao dar voz aos idosos de uma comunidade rural no sertão da Paraíba, Eduardo Coutinho celebra a importância das memórias e das histórias de vida como parte essencial da cultura e identidade brasileiras.

Noites de Alface:

No enredo, a dinâmica da terceira idade é abordada de maneira sensível, mostrando as dificuldades emocionais e os pequenos prazeres da vida diária na velhice. A solidão, as memórias do passado e as novas relações formadas com os vizinhos são temas centrais que exploram as experiências e desafios enfrentados na terceira idade. Com Everaldo Pontes e Marieta Severo.

As Cadeiras:

A obra retrata a terceira idade através de um casal de idosos que carrega uma mensagem que eles acreditam ser capaz de salvar a humanidade. O filme explora temas como solidão, memória e a busca por significado na fase final da vida. O longa instiga reflexões sobre a vida e a passagem do tempo, apresentando a terceira idade de uma maneira que desafia tanto os personagens quanto o público a encontrar beleza e propósito nos momentos finais da existência. Com Marco Nanini e Camila Amado.

Tia Virgínia:

O longa oferece uma visão íntima e emocional da terceira idade, destacando a dignidade e os desafios enfrentados por aqueles que estão na fase final da vida, enquanto também examina as complexidades das relações familiares e o impacto que elas têm sobre os indivíduos.

A Dama do Estácio:

A representação da terceira idade no filme é marcada por uma mistura de humor e melancolia. Zulmira, apesar de sua idade avançada, mostra-se determinada a lidar com a morte em seus próprios termos, refletindo sobre a autonomia e a dignidade na velhice. O filme explora temas como o envelhecimento, a solidão e a mortalidade, enquanto também presta homenagem ao bairro do Estácio, ao teatro e à música brasileira. O curta

é uma continuação da história de “A Falecida”, filme de 1965 baseado na peça de Nelson Rodrigues, e traz de volta Fernanda Montenegro ao papel que interpretou quase cinco décadas antes - uma grande homenagem à atriz e à dramaturgia brasileira, e oferece uma visão íntima e respeitosa da terceira idade, destacando a complexidade das emoções e desafios enfrentados pelos mais velhos. Com Fernanda Montenegro, que ganhou vários prêmios por esta atuação.

Os Animais Mais Fofos e Engraçados do Mundo:

A temática da terceira idade é abordada com humor e leveza, destacando a vitalidade e o engajamento do personagem idoso com o mundo ao seu redor. A sexualidade do personagem, que é gay, é tratada com naturalidade e respeito, desafiando estereótipos comuns e promovendo uma visão inclusiva da velhice. O filme mostra que a sexualidade e os desejos pessoais continuam a ser aspectos significativos e legítimos na terceira idade, integrando esses elementos de forma orgânica e enriquecedora à narrativa. O ator Paulo Goya foi premiado no Festival Mix Brasil de Cultura da Diversidade em 2024, recebendo o Prêmio de Melhor Ator.

Rosinha:

O curta desafia as expectativas sociais ao mostrar que o desejo e a paixão não são exclusivos dos jovens e que mesmo na velhice, as pessoas podem experimentar e expressar seus sentimentos românticos e sexuais. Com Maria Alice Vergueiro, que ganhou o prêmio de melhor atriz no Festival de Brasília e Gramado em 2016.

Angela:

O filme destaca a rotina solitária de Angela, que se vê cercada por suas anotações e prescrições médicas. A chegada de uma nova amiga a tira do isolamento, ajudando-a a se reconectar com a vida e a redescobrir a importância das relações humanas e do apoio mútuo. Com Teuda Bara.

O Resto:

A terceira idade é retratada através da personagem Iolanda Bambirra, uma idosa declarada morta por engano. A história acompanha Iolanda vivendo como um fantasma, entre a vida e a morte. A narrativa destaca a solidão e o apagamento das pessoas idosas na sociedade, enquanto celebra as relações humanas, mostrando a amizade e a vitalidade dela mesmo diante de seu destino traçado.

Retrato de Dora:

Além de explorar o lado criativo e intelectual de Dora, o documentário também aborda aspectos emocionais e pessoais de sua vida na terceira idade, incluindo suas relações familiares e suas memórias do passado. Através de Dora, o filme oferece uma reflexão profunda sobre o envelhecimento como um processo de crescimento pessoal e de descoberta contínua.

O Destino da Senhora Adelaide:

A animação dirigida por Breno Alvarenga e Luiza Garcia apresenta uma análise profunda e contínua sobre a terceira idade.

Nonna:

A narrativa destaca a relação entre Ana e sua avó, enfatizando a influência e o impacto que a figura da avó tem na vida de Ana. Através da animação, o filme explora temas como memória, perda e a conexão com a terra e a natureza, refletindo sobre como as experiências da terceira idade podem ser afetadas por fatores ambientais e sociais.

Bá:

O curta retrata a terceira idade de uma maneira delicada e profunda, focando na relação entre um menino chamado Bruno e sua avó, que é trazida para morar em sua casa. A palavra “Bá” vem de “Batchan”, que significa avó em japonês. A narrativa aborda temas como a conexão intergeracional, as dificuldades e os desafios que surgem com o envelhecimento, e a influência que os idosos têm na vida dos mais jovens. O filme é uma representação sensível da terceira idade, mostrando como a presença de uma avó pode afetar a dinâmica familiar e o crescimento de uma criança.

Casa de Antiguidades:

A narrativa do filme explora a solidão, o isolamento e a perda de identidade que Cristóvão enfrenta ao se mudar para um ambiente que é cultural e etnicamente diferente do seu lugar de origem. Quando ele descobre uma casa abandonada repleta de objetos que o lembram de suas origens, Cristóvão começa a se reconectar com sua ancestralidade. Curiosamente, mais objetos começam a aparecer sem explicação, como se o lugar tivesse vida própria, levando-o a uma espiral de perda da razão em meio ao conservadorismo e à xenofobia do lugar onde está vivendo. Com Antonio Pitanga.

MARATONA CURTA NA TELA – DIA DAS CRIANÇAS

No Dia das Crianças, o Canal Brasil apresenta uma maratona especial de curtas-metragens que explora a diversidade cultural e social do Brasil. A programação oferece uma visão abrangente da infância, abordando temas como autonomia, maturidade precoce, desigualdade social, tradições culturais e inclusão. Os filmes selecionados destacam a resiliência das crianças diante de desafios, evidenciando a complexidade e a beleza desta etapa da vida enquanto exploram como a juventude lida com suas realidades e sonhos.

HORÁRIO: Sábado, dia 12/10, a partir das 18h.

18h – Cadarço (2017), de Eduardo Mattos

18h15 – Baile (2019), de Cíntia Domit Bittar

18h35 – Entre Muros (2022), de Gleison Mota

18h50 – Naiá e a Lua (2010), de Leandro Tadashi

19h – Dinho (2023), de Leo Tabosa

- 19h20** – Trinca-Ferro (2022), de Maria Fabiola
19h40 – Entre Silêncios (2021), de Marcelo Augusto
19h55 – Trincheira (2020), de Paulo Silver
20h10 – Infantaria (2022), de Laís Santos Araújo

MARATONA LEANDRA LEAL

No dia 26 de outubro, o Canal Brasil apresenta uma maratona especial dedicada à trajetória da atriz Leandra Leal no cinema, destacando sua versatilidade e talento em filmes como "A Ostra e o Vento", "O Homem que Copiava", entre outros. A programação conta ainda com o aclamado thriller "O Lobo Atrás da Porta", que completa 10 anos de lançamento nos cinemas.

HORÁRIO: Sábado, dia 26/10, a partir das 14h.

- 14h** - A Ostra e o Vento (1997), de Walter Lima Jr.
16h - O Homem que Copiava (2003), de Jorge Furtado
18h05 - Mato Sem Cachorro (2013), de Pedro Amorim
20h10 - Estamos Juntos (2011), de Toni Venturi
21h45 - Bonitinha, Mas Ordinária (2013), de Moacyr Góes
23h20 - O Lobo Atrás da Porta (2012), de Fernando Coimbra
1h - Chatô: O Rei do Brasil (2010), de Guilherme Fontes
2h45 - Cazuza - O Tempo Não Pára (2004), de Sandra Werneck e Walter Carvalho
4h20 - O Rio nos Pertence (2013), de Ricardo Pretti

MARATONA WALTER HUGO KHOURI – 95 ANOS

No dia 21 de outubro, o Canal Brasil celebra os 95 anos do aclamado cineasta Walter Hugo Khouri com uma programação especial que destaca algumas de suas obras mais marcantes. A maratona começa às 19h30 com "Noite Vazia", que completa 60 anos em 2024, seguido por uma seleção de filmes que explora o universo intimista característico do diretor.

HORÁRIO: Segunda, dia 21/10, a partir das 19h30.

19h30 - Noite Vazia (1964)
21h - Forever (1991)
22h30 - As Feras (1995)
0h15 - Eu (1987)
2h20 - Convite ao Prazer (1980)

SESSÃO ESPECIAL HELENA IGNEZ

No dia 10 de outubro, o Canal Brasil estreia o documentário “A Mulher da Luz Própria” (2019), dirigido por Sinai Sganzerla, seguido de uma sessão especial com os longas “O Bandido da Luz Vermelha” e “Canção de Baal”, que destacam o talento multifacetado de Helena Ignez, ícone do cinema marginal, tanto na frente quanto por trás das câmeras.

HORÁRIO: Quinta, dia 10/10, a partir das 21h.

21h – A Mulher da Luz Própria (2019), de Sinai Sganzerla – **Estreia**
22h15 – O Bandido da Luz Vermelha (1968), de Rogério Sganzerla
23h45 – Canção de Baal (2008), de Helena Ignez

SESSÃO ESPECIAL TRILOGIA DA TERRA

Em 2024, o icônico filme "Deus e o Diabo na Terra do Sol" completa 60 anos e o Canal Brasil celebra essa data com uma programação especial dedicada à trilogia da terra de Glauber Rocha. Este marco do Cinema Novo, lançado em 1964, será exibido ao lado de "Terra em Transe" (1967) e "O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro" (1969), que completa 55 anos em 2024.

HORÁRIO: Quarta, dia 23/10, a partir das 21h30.

21h30 – Deus e o Diabo na Terra do Sol (1964)
23h30 – Terra em Transe (1967)
1h20 – O Dragão da Maldade contra o Santo Guerreiro (1969)

MARATONA DIA DA ANIMAÇÃO

No Dia Internacional da Animação, o Canal Brasil apresenta uma programação especial dedicada à rica e diversificada animação brasileira. A seleção inclui obras que exploram uma variedade de técnicas de animação, destacando “Angeli The Killer”, uma série de animação em stop-motion que traz uma versão animada do ilustrador Angeli; “O Menino e o Mundo”, primeiro filme de animação brasileiro indicado ao Oscar e “Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente”, uma mistura única de documentário, comédia e road-movie em stop-motion. Além disso, o documentário “Luz, Anima, Ação” oferece um panorama das técnicas de animação ao longo da história brasileira.

HORÁRIO: Segunda, dia 28/10, a partir das 16h.

16h – Angeli The Killer (11X12’) (2016), de Cesar Cabral - **MARATONA**
18h15 - Luz, Anima, Ação (2013) (100’), de Eduardo Calvet
19h50 - Cadê Heleny? (2022) (29’), de Esther Vital
20h20 - O Destino da Senhora Adelaide (2022) (5’), de Breno Alvarenga e Luiza Garcia
20h30 - Tom (2021) (7’), de Felipe Steffens
20h35 - Aurora - A Rua que Queria Ser um Rio (2021) (10’), de Radhi Meron
20h45 - O Caçador de Árvores Gigantes (2016) (10’), de Anttonio Pereira
20h55 - A Diferença Entre Mongóis e Mongoloides (2021) (5’), de Jonatas Rubert
21h - Nonna (2021) (11’), de Maria Augusta V. Nunes
21h15 - O Menino e o Mundo (2013) (76’), de Alê Abreu
22h30 - Bob Cuspe – Nós Não Gostamos de Gente (2021) (87’), de Cesar Cabral
0h – Motel Sama (13X05’) (2013), de Luísa Sequeira e Eduardo Sama – **MARATONA**

CURTAS

1/10, às 23h30 - Os Animais Mais Fofos e Engraçados do Mundo (2023) (25’) /
Maratona Terceira Idade – **Inédito**
4/10, às 20h45 - Sonata (2019) (19’) – **Inédito**
9/10, às 21h30 - Ingrid (2016) (7’) - **Estreia**
22/10, às 19h - Ramal (2023) (16’) – **Inédito**

É TUDO VERDADE

HORÁRIO: Quartas, às 20h

2/10 - Carmen Miranda: Bananas is My Business (1995), de Helena Solberg
9/10 - Seca (2015) (87’), de Maria Augusta Ramos
16/10 – Não teremos ETV. Maratona Fernanda Montenegro - 95 Anos
23/10 - Fico Te Devendo uma Carta sobre o Brasil (2020), de Carol Benjamim

QUARTA SAPATÃO

“Quarta Sapatão” é exibida toda primeira quarta-feira do mês com o propósito de provocar reflexão, visibilizar e normatizar as relações lésbicas através de filmes representativos, dispostos a criar diálogos construtivos sobre questões fundamentais, impulsionando a conscientização e o respeito.

HORÁRIO: 2/10, às 22h

2/10 – Flores Raras, de Bruno Barreto.

SÉRIES FICCIONAIS

Chabadabadá (06 X 30') – Reapresentação

Maratona: Sábado, dia 5/10, a partir das 22h30

João sem Deus – A Queda de Abadiânia (06 X 50') – Reapresentação

Maratona: Sexta, dia 4/10, a partir das 22h30

Maratona: Segunda, dia 7/10, a partir das 20h

Toda Forma de Amor (05 X 45') – Reapresentação

Maratona: Sexta, dia 11/10, a partir das 22h30

Chuva Negra (10 X 30') – Reapresentação

Maratona: Sábado, dia 12/10, a partir das 22h30

Os Últimos Dias de Gilda (4 X 31') – Reapresentação

Maratona: Sexta, dia 18/10, a partir das 22h30

Hit Parade (2021) (8 x 40') – Reapresentação

Maratona: Quinta a domingo, de 31/10 a 3/11, a partir das 19h55 - 2 episódios seguidos

EXTRAS

Zé Ramalho / Nascimento há 75 anos (3/10)

3/10 – Zoombido: Moska e Zé Ramalho + Faixa Musical: Chão de Giz – Zeca Baleiro

Canta Zé Ramalho, a partir das 14h30

Zélia Duncan/ Nascimento há 60 anos (28/10)

28/10 – Curta na Tela: Uma Paciência Selvagem me Trouxe até Aqui + Faixa Musical:
Zélia Duncan - Pelo Sabor Do Gesto, a partir de 0h (domingo para segunda)

Sessão dupla Daniel Ribeiro

25/10

20h25 – Hoje Eu Quero Voltar Sozinho

22h – 13 Sentimentos – **Inédito**